tzvetan todorov

simbolismo e interpretação

editora unesp

Resumo de Simbolismo e Interpretação

Tzvetan Todorov percorre neste livro várias correntes e tradições de estudos da simbólica da linguagem, ou seja, a esfera dos chamados sentidos indiretos da linguagem, aqueles que são como que acrescentados a seu primeiro sentido, chamado de “direto”.

O autor ressalta, porém, que o prefixo negativo em “indireto” não deve ser considerado um fenômeno ocasional. Ao contrário, diz, a produção indireta de sentido se manifesta em todos os discursos, e muitas vezes de forma preponderante.

Todorov inicia sua pesquisa no passado, pela tradição hindu, e prossegue com a abordagem de diversas contribuições e nomes emblemáticos da retórica e da hermenêutica: Quintiliano, Aristóteles, Santo Agostinho, São Tomás de Aquino, a Lógica de Port Royal, Espinoza, Friedrich Schleiermacher, Peirce, Jakobson, entre vários outros.

O filósofo divide o livro em duas partes – “Simbólica da linguagem” e “Estratégias da interpretação” – ressaltando, no entanto, tanto a distinção quanto a identificação da solidariedade do simbólico e da interpretação, ou seja a produção e a recepção, dois âmbitos de um mesmo fenômeno.

Todorov propõe uma teoria geral para o estudo desses elementos, que possa abranger o conjunto de possibilidades aí inscritas, e uma estratégia particular, de produção ou recepção do simbólico. Esta conforma-se pela escolha, pautada em certos critérios, de uma determinada estratégia em prejuízo de outra.

Ao traçar tal percurso, o filósofo pretende ser mais descritivo do que normativo: “Não tenho uma ‘teoria do símbolo’ ou uma ‘teoria da interpretação’ novas para propor (talvez por ter lido muito as dos outros).

Procuro estabelecer um quadro que permita compreender como tantas teorias diferentes, tantas subdivisões irreconciliáveis, tantas definições contraditórias puderam existir”.

Acesse aqui a versão completa deste livro